

MORTALIDADE POR BERIBERI

«Esta molestia, que, depois de longas devastações epidemicas, fixou-se entre nós como uma endemia terrivel, ceifou durante o anno 120 vidas, o que equivale a 11,19 % da mortalidade geral.

D'esses 120 individuos fallecidos—65 eram do sexo masculino (12,14 %) da mortalidade masculina, e 55 femininos (10,24 %) da mortalidade geral d'esse sexo.

Em relação á idade deram-se 46 de 15 a 35 annos, 54 de 35 a 60 annos e 20 maiores de 60 annos.

Quanto ao estado civil figuram 88 solteiros, 21 casados e 11 viuvos.

Relativamente á nacionalidade temos: 107 brazileiros, 12 estrangeiros e 1 sem declaração.

Attendendo á cor observa-se—46 brancos, 28 pretos e 46 pardos.

Os logares dos fallecimentos foram em domicilio 97, hospitaes 23; divididos por freguezias da seguinte maneira: na 1^a 21, na 2^a 63 e na 3^a 36.

Em relação aos mezes a estatistica demonstra—em Janeiro 10 casos, em Fevereiro 11, em Março 15, em Abril 11, em Maio 10, em Junho 7, em Julho 11, em Agosto 14, em Setembro 4, em Outubro 12, em Novembro 9 e em Dezembro 6 De onde se collige que foi Março o mez em que houve mais victimas, e Setembro em que foram mais raros os fallecimentos determinados pela cruel enfermidade »

Rio de Janeiro, Julho, 1887.

THERAPEUTICA

DA ACCÃO DAS PASTILHAS DE CHLORHYDRATO DE COCAINA NAS AFFECÇÕES DA GARGANTA E DO LARYNGE

A acção analgesica e anesthesica da cocaina era conhecida desde 1862, epoca em que o Dr. Schraff obteve a anesthesia

da mucosa lingual; mas, como disse o professor Rossbach (d'Iena) foi o medico russo von Aurep quem primeiro indicou as propriedades anesthesicas locais da cocaina.

Este descobrimento feito no laboratorio da Universidade de Wurtzburg, tinha passado desapercibido, quando ultimamente no Congresso dos ophthalmologistas de Heidelberg e na sociedade imperial e real dos medicos de Vienna, o Sr. Dr. Koller demonstrou a acção exercida pela cocaina sobre a mucosa ocular.

As experiencias de Koller foram verificadas e reconhecidas exactas, além d'isto, estenderam-se as investigações ás outras mucosas, e reconheceu-se que todas são analgesiadas e anesthesiadas pela applicação do chlorhydrato de cocaina, que faz desaparecer toda a excitabilidade.

Geralmente, porém, não se deve recorrer á applicação local de uma solução de chlorhydrato de cocaina senão quando se trata de fazer uma operação n'um ponto determinado, ou se as applicações são indispensaveis para produzir a cura de uma lesão da mucosa.

Se, como na pratica diaria, se trata simplesmente de uma molestia da garganta, de uma rouquidão, de uma extincção de voz ou de qualquer outra inflammação do larynge ou do pharynge, basta prescrever o emprego das pastilhas de chlorhydrato de cocaina para obter optimo e prompto resultado. « Os doentes atacados de dores que podem embaraçar a deglutição, diz o Sr. Dr. Baratoux (*Progrés Medical*) experimentarão real allivio fazendo uso de algumas pastilhas de chlorhydrato de cocaina no millesimo. »

Esta acção local das pastilhas de chlorhydrato de cocaina é hoje bem reconhecida, e as experiencias que tem sido feitas com as *pastilhas Houdé*, pharmaceutico de Paris, tem demonstrado que é facil, em consequencia de sua dosagem vigo-

rosamente exacta e da pureza de seu principio activo, entreter e regularisar a acção d'este medicamento. Cada uma d'estas pastilhas contendo dous milligrammos de cocaina chimicamente pura, constituem ellas um progresso real e uma applicação feliz da pharmacia ao tratamento das molestias da garganta e do larynge. De sabor agradavel e de uma dissolução rapida e regular, representam um gargarejo secco de administração pratica e facil.

Julgamos util referir aqui as duas observações seguintes:

I. M. B., de 46 annos, nascido de mãe tuberculosa, é sujeito a bronchites repetidas. Ha dous mezes o doente experimenta certa difficuldade de respirar, os escarros são frequentes, a voz é rouquenha. Signaes physicos de tuberculose no segundo gráo.

O exame laryngoscopico mostra que existe um edema da arytenoide esquerda com ulceração.

No mez de Novembro o edema se estende á epiglote, e a deglutição torna-se difficil em consequencia de numerosas ulcerações do larynge.

Actualmente o doente tem feito uso de pastilhas de chlorhydrato de cocaina durante quinze dias; desde o primeiro dia a dor diminuiu consideravelmente e a deglutição já se effectua sem soffrimento. Estas pastilhas restituem ao mesmo tempo o appetite, e o doente se acha melhor com o emprego d'este medicamento.

II E., de 26 annos, apresenta todos os signaes physicos da tuberculose; ha dois mezes teve a voz extincta; existem ulcerações sobre as cordas vocaes com o aspecto de dentes de serra.

O doente queixa-se de dores na deglutição, que não se acalmam com applicações de glycerina morphinada.

Fazem-se applicações topicas de cocaina, que alliviam o doente, mas continuando sempre as dores nos intervallos, se o põe em uso de pastilhas de chlorhydrato de cocaina, que permitem esperar cada consulta sem experimentar difficuldades de engolir. Sob a influencia d'estas pastilhas a voz torna-se mais clara, e melhora o estado geral do doente.

Accrescentemos que as *pastilhas de Houdé de chlorhydrato de cocaina* obram tambem efficazmente contra as gas-

tralgias, os vomitos nervosos, o enjôo e as diversas perturbações digestivas devidas a uma excitabilidade muito grande da mucosa estomacal.

(*G. Pharmaceutique de France*).

NOTICIARIO

HYGIENE PUBLICA. — O *Diario Official* de 16 de Maio publicou a nova tabella das substancias, utensilios, etc., que devem existir nas pharmacias de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Ordenando a revisão da tabella anteriormente publicada contra a qual representaram os pharmaceuticos da Bahia, e que, como mostramos, continha muitos erros e inutilidades, o Sr. Ministro do Imperio reconheceo a procedencia e justiça d'aquella representação, e nós pela nossa parte reconhecemos tambem que a nova tabella se acha espurgada de muitos dos erros que existiam na anterior, mas tem ainda incorrecções e inutilidades que merecem nova revisão.

SOCIEDADE MEDICO PHARMACEUTICA DE BENEFICENCIA MUTUA. — O Conselho directorio d'esta associação convocou para o dia 24 uma reunião da Assembléa geral com o fim de promover os meios de ir em auxilio da familia de seu benemerito socio e thesoureiro, Dr. Paulino Chastinet.

Reunido grande numero de socios presididos pelo Dr. Silva Lima, expoz o conselheiro Almeida Couto, presidente do directorio, o motivo da reunião, e assignalou em phrase sentida e eloquente os serviços que a associação devia ao seu findo consocio, e as virtudes por elle tão brilhantemente reveladas no exercicio incansavel e desvelado da clinica. Pedindo á Assembléa geral autorisação para realisar em favor da familia do seu